

Dia 25 -- ATO PÚBLICO PELA ANISTIA

«Anistia em Marcha»

Ouça diariamente na Rádio Espírito Santo, às 19.15 hs., o programa ANISTIA EM MARCHA, informativo da Comissão Espírito-Santense pela anistia. Os ouvintes do interior podem dirigir-se ao programa dando suas impressões sobre sua instituição e também sobre anistia.

Também a Rádio Tupi de São Paulo, transmite um programa sobre a anistia ampla, no horário das 19 horas.

Folha CAPIXABA

ANO XI * VITÓRIA, SÁBADO 12 DE MAIO DE 1956 * N° 1023

A Camara Municipal de Mantenópolis pela Anistia

Moção aprovada por unanimidade

Recebemos com pedido de publicação, uma moção da Câmara Municipal de Mantenópolis



E' necessário combater e desmascarar os portavozes e defensores do Nacional-Reformismo.
Artigo de Luiz Carlos Prestes (na 3.a pág.)

EDITORIAL

MANTER ACESO O FOGO DA LUTA PELA ANISTIA

ENTRA em regime de urgência no Palácio Tiradentes o projeto encabeçado pelo deputado Sérgio Magalhães, que preconiza uma medida anistiadora ampla, que abranja todos aqueles atingidos por violações das liberdades da nossa Carta Magna.

A proposição vem sendo apoiada pelas mais diversas correntes políticas das mais variadas tendências e que prova ser uma medida de aspiração popular.

A favor dela já se manifestaram o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, o líder do PTB Fernando Ferrari, o líder do PSB, deputado Rogê Ferreira e vários membros da União Democrática Nacional.

Surge em plenário após a vigorosa aprovação do projeto Vieira de Melo e da rejeição de emenda Rogê Ferreira no mesmo projeto por 7 votos, o que foi uma grande vitória, pois a maioria votou o projeto de seu líder se memenda.

Urge entretanto manter aceso o fogo da luta. Todos os parlamentares, agora mais do que nunca, devem receber cartas, mensagens, telegramas e memoriais de todo o povo, alertando-os para a vontade, para o clamor público nacional, que exige uma anistia ampla.

Estamos vivendo a hora decisiva da anistia. Da mobilização das massas em sua função depende a vitória do projeto, que surgiu em plenário como resultado do volume de mensagens pela anistia que chegam diariamente à Câmara Federal.

O espírito altamente cívico e democrático da medida está amplamente demonstrado pelas manifestações dos mais diversos setores da opinião pública nacional. Pela anistia já se manifestaram pessoas eminentemente de esquerda, líderes operários, homens da atual situação, casas de leis e até mesmo homens da igreja, como o Conde Medeiros Neto e o Cardeal Arcebispo de São Paulo.

E' a ampla unidade da luta pela anistia que nestas horas precisa ser reforçada, ampliada e estimulada, visando maiores pronunciamentos juntos aos parlamentares que discutirão e votarão o projeto encabeçado pelo sr. Sérgio Magalhães.

E' hora pois de manter aceso o fogo da luta, para a conquista da vitória da anistia ampla e irrestrita.

lis pela anistia. O documento é do teor seguinte:

Requeiro, ouvida a Casa, seja enviada ao Parlamento Nacional ao Presidente da República e ao líder da maioria na Câmara dos Deputados, uma moção no sentido de que sejam atendidos os reclamos de milhões de brasileiros, que anseiam pela anistia ampla para todos os processados, condenados e perseguidos políticos sem discriminações.

«A anistia é o caminho para a pacificação da família brasi-

leira, que permitirá o encontro de pontos de vistas comuns em torno da solução dos graves problemas que afigem o país e entravam o progresso».

«A anistia ajudará a esquecer os agravos, a restabelecer a justiça, a aumentar a confiança, e a unir todos os brasileiros».

Bem hajam, pois, os Poderes Competentes em atender o anseio do povo, tornando efetiva a anistia ampla para todos os condenados, processados e

perseguidos políticos, em consonância com as tradições liberais de nossa gente, e, nós, na qualidade de representantes do povo, neste Município, ficar-lhes-emos imensasamente reconhecidos.

Sala das Sessões, aos dezessete de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956).

AA) — Lumberes dos Reis Mata (autor)

APROVAMOS: — Nilton Sampaio, Nino José Ribeiro, Tiago, Teotonio José da Silveira, Luiz Simão, Antônio da Silva e José Silvério da Rocha

Anistia ampla

Pedem os ferroviários da Vale

Responde áqueles trabalhadores o parlamentar Rogê Ferreira

Ao deputado socialista Rogê Ferreira os ferroviários da Vale do Rio Doce enviaram mensagem e telegrama solicitando a atuação do mesmo em favor de uma anistia ampla que abrangesse inclusive os trabalhadores que foram dispensados por participaram de movimentos grevistas.

Em resposta o sr. Rogê

Ferreira enviou aos ferroviários a seguinte mensagem:

«Acuso o recebimento de seu telegrama referente ao projeto de anistia ampla e irrestrita para todos os crimes políticos, e é com prazer que informo aos companheiros estar enviando meus melhores esforços no sentido da imediata aprovação do referido

projeto, ampliando-o a fim de que abranja também todos os trabalhadores processados ou perseguidos por motivo de suas lutas pela liberdade sindical, direito de greve, aumento de salários, etc.

Subscrito atenciosamente

Rogê Ferreira

Pela Anistia Amplia

Vários telegramas para OS DEPUTADOS

Moradores de São Torquato, Vila Rubim, Vitoria, Federação de Mulheres do Espírito Santo, Centro, vários radialistas da PR-19 e trabalhadores do SAPS, enviaram aos deputados Floriano Rubim, Napoleão Fontenele, Cícero Alves, Nelson Monteiro-Lourival Almeida e Padre Ponciano, dezenas de telegramas contendo centenas de assinaturas de seus eleitores, que pediam que votassem a favor da anistia ampla a partir de 1945.

Convite às Mães

AMANHÃ AS 16 HORAS

Dia 13 do corrente é o dia das Mães, tradicionalmente comemorado em todo o país. Por este motivo, a Federação de Mulheres do Espírito Santo fará realizar nesse dia um ato alusivo à data. Por isto convida as mães, as mulheres e o povo em geral a que compareçam à sua sede social, à rua Gal. Osório n.º 136, 1.º andar, sala 2. Após o ato, haverá uma mesa de doces.

A DIRETORIA

Pela Anistia

A ASSEMBLEIA AMAZONENSE

MANAUS (IP) — A exemplo do que tem acontecido com legislativos estaduais, a Assembleia Estadual do Amazonas aprovou, pela unanimidade dos seus membros uma moção dirigida ao Presidente da República dando apoio ao projeto em debate na Câmara que concede anistia aos presos e processados políticos para a pacificação da família brasileira.

Por sua vez a Assembleia Pernambucana reiterou, também unanimemente o pronunciamento anterior pela anistia ampla.

No Rio de Janeiro

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Em nota distribuída a imprensa, a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, comunica que em reunião realizada no dia 6 de maio em Belo Horizonte ficou resolvido, se fizer o Congresso, na Capital Federal, nos dias 9, 10 e 11 de junho.

Ação Entre Amigos

A direção do MAIP, comunica aos portadores da Ação Entre Amigos, que deveria correr no dia 19 deste, ficou transferido o sorteio para o dia 23 de junho do corrente ano.

A DIRETORIA

Pela Anistia

O Comerciante Pio Pedrinha

Baixo Guandu (do correspondente) — A reportagem de "Folha Capixaba", o sr. Pio Pedrinha, conceituado membro do alto comércio local, prestou as seguintes declarações a respeito da anistia:

«Julgo a anistia ampla uma medida imprescindível ao estabelecimento da harmonia na família brasileira. Porem, não sendo ela ampla, não abrangendo todos aqueles que sofrem restrições as liberdades asseguradas pela nossa Constituição, torna-se um chavão político, agravando ainda mais os princípios da nossa Carta Magna, já tão ameaçados pelos inimigos do povo brasileiro».

Religiosos dos EU. UU. na URSS



Uma delegação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs dos Estados Unidos, em visita à União Soviética, manteve conversações com os religiosos soviéticos sobre problemas do cristianismo e da humanidade. Nesta visita, a delegação americana visitou o Conselho da URSS dos batistas cristãos evangelistas e assistiram uma função religiosa na igreja preteante de Moscou.

Pela Anistia

As Mulheres do Espírito Santo

Por uma éra de tranquilidade de que toda nação almeja

A mulher capixaba não pode ficar indiferente ao movimento que se processa em todo o país a favor da anistia ampla para todos os presos, condenados e processados políticos, como medida imprescindível à pacificação da família brasileira.

Quando o país ingressa no caminho da legalidade constitucional, o congracamento entre o povo é uma necessidade para a pacificação dos espíritos e o encaminhamento dos problemas nacionais.

A anistia como medida de esquecimento para fim as dissensões próprias dos perio-

dos de agitação da vida política do país e marcará o início da éra de tranquilidade que toda a Nação almeja. Mas, para isso, a medida deve ser ampla, sem limitações de caracteres políticos ou ideológicos. Sem esta amplitude a anistia não atingiria ao objetivo de pacificação da família brasileira.

Eis porque, nós, abaixo-assinadas, filhas da terra de Maria Ortiz apelamos a Campanha pela Anistia ampla.

Queremos os nossos

esposas, irmãos e amigos vol-

tem aos seus lares e possam

reiniciar suas vidas num am-

biente de liberdade, paz e

tranquilidade.

Ha mães esperando por

seus filhos; ha filhos esperando

por seus pais. A solução é,

pois, a anistia ampla e irre-

stituível.

Umbelina Meireles — Pre-

sidente da Federação de Mu-

lheres do Espírito Santo

Candida Sangalli — Presi-

dente da Associação Feminina

de Colatina

Maria do Carmo Santos —

Presidente da Associação Fe-

mínina de Santo Antônio —

Vitoria

Maria Barbosa — Presiden-

ta

da Associação Feminina de

São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques —

Presidenta da Associação Fe-

mínina de Cachoeiro de Ita-

pemirim

Yvone Amorim — Jornali-

sta

Elza Gomes de Barros —

Professora (Guarapari)

Maria Augusta Fonsêca Li-

ma — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felicia Souza — Ra-

dialista

Yvone Cardoso — Estuden-

ta

Pela Anistia

O Cardeal Arcebispo de São Paulo

Prova da alta educação democrática do país — Grandes repercussões das palavras do representante da Igreja Católica

Por ocasião das comemorações em São Paulo, do Dia da Vitoria, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Sua Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, findo o ofício religioso que celebrou nas proximidades do Museu do Ipiranga, pronunciou oração em que se reportou ao grande anseio popular da pacificação da família brasileira.

CONFIAVAMOS — diz a mensagem ao deputado Vieira de Melo — plenamente em que V. Excia. dará o seu integral apoio ao projeto de anistia irrestrita e imediata, acompanhando-o e defendendo-o para o bem da pátria e do povo.

EM FAVOR DA ANISTIA

Em certo trecho da sua oração, o cardeal-arcebispo de São Paulo pronunciou as seguintes palavras: «Saudemos, pois, alvoradamente, a anistia que, qual bandeira

branca de paz e pão de bênçãos, agora desce sobre todos os espíritos e sobre os corações brasileiros. Abraçemos a paz nacional. Durante a última grande guerra, o Brasil e São Paulo, particularmente, deram magnífico exemplo de humanidade e de carvalheirismo cristão para com os súditos dos países em guerra contra a nossa nacionalidade. Não é possível que façam menos quando se trata da pacificação política interna, na qual os contendores são adversários, porém não podem ser inimigos. E' preciso que se dê, à face do mundo civilizado, uma prova da alta educação democrática do nosso país.»

GENERAL LOTT EM VITORIA

Dia 21 do corrente, possivelmente, estará em Vitoria o Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, que virá assistir a posse do Coronel Carlos Mariano de Melo.

A chegada de S. Excia. é vivamente aguardada pelos círculos governamentais e por todos aqueles que viram na atuação daquele ilustre militar, no movimento de 11 de novembro, na defesa da democracia e da legalidade.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269
VITORIA - E. SANTO

Director responsável : VESPASIANO MEIRELES

Gerente : TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00

" Semestral 50,00

SOCIAIS

Aniversariou no dia 6 de corrente, a distinta senhorita Dilma Severino Bispo, filha do Sr. João Bispo e dona Adelina.

No dia 11 aniversariaria Sebastião Rodrigues, filho do casal, Luciozo Rodrigues, residente em São Torquato.

No dia 16, vê passar mais uma primavera, o sr. Areobaldo C. Cama-

ra. Ainda nesta data aniversariaria o jovem Arlindo José dos Santos, filho de sr. José Luiz dos Santos.

No dia 18 completa anos a interessante garota Laudileia Barreto dos Santos, filha do sr. Bonfim Barreto residente em Jardim América.

O MAIP é UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Coluna do MAIP

Prepara-se Colatina para a vitoria

Em palestra que manteve nos com a Sra. Antonia Teles de Colatina, potente cabo eleitoral de Army Rocha, ela nos disse que desta vez a coroa de Rainha da «Folha Capixaba», ficará em Colatina, para isso a Comissão Central vem tomando todas as providências necessárias. Finalizando as suas declarações disse a esforçada cabo eleitoral colatinense : DIGA A ESSA TURMA DA ORLA, QUE A PRINCEZA DO NORTE VAI SER A RAINHA DESTA VEZ. UMA SUPER BOMBA DE HIDROGENIO

Por um embaixador especial, chegou a Direção do MAIP um envelope especial contendo a «insignificante» quantia de 1503 votos para a Beleza do Norte, senhorita Army Rocha (Dona Antonia tem razão).

FESTIVAL DE MARIA ROSA

A comissão pró candidatura de Maria Rosa, comunica aos seus amigos, cabos eleitorais e admiradores que o baile que iriam oferecer a Maria Rosa, fica transferido, para o dia 19 do corrente (sábado próximo), na sede da Escola de Samba « Unidos da

Ha 3 meses atrasados

Os vencimentos no Hospital «Adauto Botelho»

Nossa reportagem foi informada de que os funcionários do Hospital Adauto Botelho estão com seus vencimentos atrasados há mais de 3 meses. Foram suspensos os vales, dificultando seriamente a situação daqueles funcionários.

Manifesta-se o líder da U.D.N. em Mantenópolis

Mantenópolis, maio (Correspondência) — Fazendo à «Folha Capixaba», o sr. Joaquim Barreto Neto, presidente da diretoria da U.D.N. em Mantenópolis, manifestou-se pela anistia ampla.

Em edição anterior, denunciamos irregularidades ali existentes, e conforme soubemos, houve algumas melhorias. A comida foi melhorada. A suspensão do trabalho, já foi extinta.

O salário dos funcionários do Hospital Adauto Botelho, é de fome, é assim mesmo atrasa 3 meses. A carestia de vida aumenta dia a dia. Os transportes coletivos, ameaçam aumentar os preços de suas passagens. Como poderão viver aqueles trabalhadores sem receber os seus salários, quando até os vales que recebiam foram sustados?

Os responsáveis, estão

Ao Senador Nelson Firma
Vigorosa mensagem de dezenas de cidadãos de

Cotaxé

Cotaxé, maio (Correspondência especial) — Os srs Zulmarino Alves Porto, João Manuel Freire, Tertônio Medeiros, José Ribeiro Luz, Marieta Macedo das Virgens e mais 107 cidadãos residentes neste distrito dirigiram a seguinte mensagem Nelson Firma: «Nós, os infiassinados, residentes no Rio do Norte, Espírito Santo, considerando que o Brasil tem graves problemas a resolver, que é preciso pacificar e unir a família brasileira, a fim de conquistarmos nossas independências econômicas, que V. Excia. em entrevista anterior já se manifestou pró anistia ampla, vimos respeitosamente solicitar ao grande senador que apoie, defende e dê seu apoio ao projeto Sergio Magalhães sobre a anistia ampla e imediata.»

UN PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ALGOGETRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.

OLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha

MACARA & CIA
Depósito:
RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62-26-64 e 39-58
End. Teleg. CALEG - VITORIA - E. SANTO

Representantes exclusivos no Espírito Santo

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIA-
RIOS PARA O BRASIL DAS 20
AS 21 HORAS.

Em castelhano:
das 21 às 22 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

2520 40. Maria Rosa 2249
50. Marieta Dalmacio 1355 vo-
tos

SÃO TORQUATO SURGIU

Agora é a simpática senhora Helena Nunes, candidata dos campeões das lutas populares nos arredores de Vitoria, e iniciaram a campanha lançando 1000 votos, que foi a primeira colaboração do cabo eleitoral Mozart Mattos,

Outra apuração no dia 14 às 16 horas na Redação da «Folha Capixaba».

E' necessário combater e desmascarar os Defensores e Porta-Vozes do Nacional Reformismo

Nos países semicoloniais, como o Brasil e os demais países da América Latina, um dos principais obstáculos que se erguem no caminho da revolução, da luta pela liberdade nacional do jugo imperialista, da independência e do progresso e a tendência básica nacional reformista da burguesia nativa, isto é, a ilusão de que seja possível um entendimento com o opressor estrangeiro e que, sem luta, sem medidas radicais, sem o conflito das empresas e capitais dos monopolios imperialistas existentes no país, sem a substituição do regime político através do qual é feita a exploração do povo pelos monopolios imperialistas, por meio de suas reformas seja possível alcançar a independência nacional, fazer o país avançar no caminho do progresso, do bem-estar e da felicidade para seu povo.

Contra o nacional reformismo, como ideologia da burguesia, dirige-se por isto o golpe principal das forças revolucionárias. Sem esta luta, sem a libertação das massas trabalhadoras da influência da burguesia e do nacional reformismo, não será possível alcançar na hegemonia do proletariado, condição precária para a vitória da revolução democrática, antíperialista e antifeudal. Enquanto o proletariado, as massas camponesas e demais camadas médias não forem libertados da influência da burguesia e do nacional reformismo, enquanto não forem desmobilizados e isolados todos aqueles que temem a revolução e capitulam diante dos imperialistas e antifeudais e de seus aliados, os latifundiários e grandes capitalistas, será impossível unir em torno do proletariado e de seu Partido Comunista as forças capazes de realizar as transformações radicais indispensáveis ao progresso dos países submetidos ao jugo colonizador dos monopólios imperialistas.

A luta contra o nacional reformismo é necessária e indispensável porque tem ele profundas raízes nos países dependentes e coloniais. Onde estão estas raízes? Elas estão na própria situação econômica e social da burguesia nativa. A independência do país do jugo imperialista corresponde aos interesses da burguesia, mas está em contradição irreconciliável com a própria essência do sistema imperialista. Os monopolistas imperialistas nos países em que se encontram sob sua dependência, reservam para si exclusivamente a posição de explorador monopolista supremo. Pede-lhe fazer concessões — muitas vezes necessárias e sempre úteis aos seus interesses, a extração do lucro máximo — mas, voluntariamente, os imperialistas jamais permitirão a burguesia nativa a hegemonia sobre um povo «independente».

No Brasil, a burguesia enfrenta-se hoje dividida em dois grupos distintos. Uma parte, aquela que reflete principalmente os interesses da indústria nacional, se bem que não seja capaz de romper por completo suas ligações econômicas com o imperialismo e os latifundiários, sente-se oprimida por ambos e, neste ponto de vista, pode participar do movimento revolucionário antifeudal. A outra é formada pelos grandes capitalistas estreitamente vinculados aos latifundiários e que servem diretamente aos interesses de um ou outro grupo de monopólios estrangeiros. Esta parcela, na defesa de seus interesses, é compelida a capitular diante do imperialismo a medida que se amplia e se reforça a luta de massas pela independência nacional, pelas liberdades e pelo progresso social. E' verdade que a burguesia, por meio de frases nacionalistas vazias, de gestos patrióticos procura manter as massas pequeno-burguesas e mesmo parte do proletariado sob sua influência e assim apoiada nas massas populares, procura induzir o imperialismo

a fazer e garantir certas concessões. Mas as exigências do imperialismo tornam-se cada vez maiores — querem tudo, a total colonização do país e, mesmo, como acontece agora, fazer dos povos dependentes carne de canhão para suas aventuras guerrilheiras — e a burguesia a ele vinculada por interesses econômicos e políticos não pode oferecer qualquer resistência séria. Em cada conflito com o imperialismo a burguesia ao mesmo tempo faz grandes demonstrações de firmeza nacionalista de princípios, alimenta nas massas sobre as quais ainda exerce influência, lusões na possibilidade de um compromisso pacífico com o imperialismo. As massas, dessa forma, acabam por desistir-se da direção política da burguesia, acabam por compreender a ilusão do nacional reformismo, mas cabem a vanguarda consciente da classe operária ao Partido Comunista apressar este processo, travando uma luta sem quartel contra a influência ideológica da burguesia.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil definiu com clareza a posição da classe operária diante dos problemas brasileiros. Esta posição está apresentada de maneira resumida no Programa do Partido. Este analisa a realidade brasileira e mostra a inevitabilidade da revolução agraria antifeudal e antifeudalista, da substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas por um governo democrático de libertação nacional. O programa do PCB é um programa de salvação nacional, apresenta a única solução justa, científica, dos problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial dos exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

Na luta pelo Programa do Partido devemos, pois combater e desmascarar impiedosamente os demagogos que servem conscientemente aos monopolios norte-americanos e ao mesmo tempo tudo fazem para mostrar como estão equivocados aqueles que pensam ainda ser possível uma solução nacional reformista para os problemas brasileiros e que servem, assim, incons-

LUIZ CARLOS PRESTES

cientemente aos interesses do imperialismo e de seus lacaios brasileiros. Especialmente entre a intelectualidade burguesa e pequeno-burguesa, em consequência da própria situação social em que se encontra, é perfeitamente comprensível a influência mais duradoura do nacional reformismo e a tendência a defendê-lo contra as posições revolucionárias da classe operária. Não é de surpreender, portanto, que entre a intelectualidade de esquerda possam surgir pronunciamentos tipicamente nacional reformistas, manifestações mais ou menos abertas ou encobertas de combate às idéias do Programa do Partido e, portanto, a serviço dos interesses dos monopolios norte-americanos e de seus lacaios brasileiros. Nossa tarefa consiste em mostrar às pessoas assim equivocadas o erro cometido e envidar esforços para convencê-las de que ao defender o nacional reformismo servem, queram ou não queram ao opressor norte-americano e de nossos povos e colocam-se contra a revolução e os mais sagrados interesses do povo brasileiro.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (só suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que

o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial dos exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

Na luta pelo Programa do Partido devemos, pois combater e desmascarar impiedosamente os demagogos que servem conscientemente aos monopolios norte-americanos e ao mesmo tempo tudo fazem para mostrar como estão equivocados aqueles que pensam ainda ser possível uma solução nacional reformista para os problemas brasileiros e que servem, assim, incons-

cientemente aos interesses do imperialismo e de seus lacaios brasileiros. Especialmente entre a intelectualidade burguesa e pequeno-burguesa, em consequência da própria situação social em que se encontra, é perfeitamente comprensível a influência mais duradoura do nacional reformismo e a tendência a defendê-lo contra as posições revolucionárias da classe operária. Quer dizer, é indispensável pôr fim à dominação do imperialismo norte-americano, por meio do conflito de todas as riquezas nacionais que se encontram em poder dos monopolios yankees. E' necessário pôr fim ao latifundio, ao conflito de todos os povos, para realizar uma política de paz, de comércio e amizade com todos os povos. E' urgente pôr fim às atividades criminosas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país, melhorar radicalmente as condições de vida do povo, consolidar e desenvolver a indústria pesada, impulsionar a indústria leve, estender a educação e a cultura, transformar o Brasil em um país verdadeiramente livre e progressista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão. E' um imperativo histórico superar tais contradições para que se possa avançar no caminho do desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. Quer dizer, é indispensável pôr fim à dominação do imperialismo norte-americano, por meio de uma reforma agrária radical, do conflito de todos os povos, para realizar uma política de paz, de comércio e amizade com todos os povos. E' urgente pôr fim às atividades criminosas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país, melhorar radicalmente as condições de vida do povo, consolidar e desenvolver a indústria pesada, impulsionar a indústria leve, estender a educação e a cultura, transformar o Brasil em um país verdadeiramente livre e progressista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (só suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que

o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial dos exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

Na luta pelo Programa do Partido devemos, pois combater e desmascarar impiedosamente os demagogos que servem, assim, incons-

cientemente aos interesses do imperialismo e de seus lacaios brasileiros. Especialmente entre a intelectualidade burguesa e pequeno-burguesa, em consequência da própria situação social em que se encontra, é perfeitamente comprensível a influência mais duradoura do nacional reformismo e a tendência a defendê-lo contra as posições revolucionárias da classe operária. Quer dizer, é indispensável pôr fim à dominação do imperialismo norte-americano, por meio de uma reforma agrária radical, do conflito de todos os povos, para realizar uma política de paz, de comércio e amizade com todos os povos. E' urgente pôr fim às atividades criminosas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país, melhorar radicalmente as condições de vida do povo, consolidar e desenvolver a indústria pesada, impulsionar a indústria leve, estender a educação e a cultura, transformar o Brasil em um país verdadeiramente livre e progressista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão. E' um imperativo histórico superar tais contradições para que se possa avançar no caminho do desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. Quer dizer, é indispensável pôr fim à dominação do imperialismo norte-americano, por meio de uma reforma agrária radical, do conflito de todos os povos, para realizar uma política de paz, de comércio e amizade com todos os povos. E' urgente pôr fim às atividades criminosas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país, melhorar radicalmente as condições de vida do povo, consolidar e desenvolver a indústria pesada, impulsionar a indústria leve, estender a educação e a cultura, transformar o Brasil em um país verdadeiramente livre e progressista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (só suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que

o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial dos exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (só suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que

o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial dos exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

O sr. Chaves Neto evita, no entanto, chegar a uma fase de tensão.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (só suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o conflito dos capitais e empresas pertencentes aos monopolios norte-americanos que operam no Brasil, nem o conflito dos latifundiários, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que

o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido, é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida. (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, podemos seguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. E' evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de maiores impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, elas, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou inverte. E' claro também que os recursos

E' proibida a exportação de Monazita

As reivindicações da JUVENTUDE OPERARIA

Escreve Jair RAMOS

Em nosso número anterior falamos sobre exploração da juventude brasileira em seu conjunto. Hoje vamos detalhar as reivindicações da juventude operária, o que a seguir, faremos com a juventude estudantil.

A juventude operária, que constitui 1/4 do proletariado urbano vive brutalmente explorada pelos patrões, fazendo trabalho de adultos e recebendo salário como menor, privada de seu direito de estudar, de esportes, de recreações, etc. e mais. Existe uma lei trabalhista que determina ao patrão, jornada de 6 horas de trabalho para os jovens menores de 18 anos e, esta nunca é cumprida. O salário mínimo (miseró) de Cr\$900,00, jovem menor, nunca é recebido intato. Sofre uma série de descontos. Pouco é o número de jovens de mais de 20 anos, que são sindicalizados. Estes sofrem as mesmas consequências.

A carestia de vida aumenta dia a dia e, justamente quando o jovem está na época de estudar, é obrigado enfrentar as 8 horas de trabalho por que a lei trabalhista de 6 horas não é cumprida pelos patrões) a fim de ajudar seus pais. Daí o grande número de analfabetos em nossa Pátria.

O que devem fazer os jovens para sair desta situação? Ingressar no seu Sindicato. Este tem autoridade suficiente para fazer valer o direito dos jovens. Fundar Departamentos recreativos dentro do Sindicato, as possibilidades de aquirir com o Governo, terreno para construção de campos de futebol, de basquete, para que possam realizar torneios intersindicais, inter-fábricas, num ambiente saudável e amplamente juvenil.

Poderão ainda dentro do seu Sindicato exigir o cumprimento da lei trabalhista que determina a jornada de trabalho de 6 horas para os menores de 18 anos.

TOPICOS

Uma Estatística Impressionante

Enquanto os jornais americanos anunciam que um jovem estudante foi para sua escola armado de fuzil e matou um professor e feriu mais dois, chega-nos as mãos 'mais uma estatística do paraíso do dólar'.

Diz ela que, em 1955, houve nos Estados Unidos, um roubo em cada minuto, um assalto à mão armada em cada 9 minutos, 37 assassinatos por dia e delito grave em cada 22 segundos.

A estatística é impressionante e afirma também que está subindo vertiginosamente o índice de crimes, confessando a agência que as cadeiras elétricas e as camaras de gás estão impotentes para conter o vagalhão crescentes de violação dos códigos.

Mas, para tudo isso hí explicação. Os gangsters de Chicago não enfrentaram todo este aparelho de repressão? O baixo nível da população não leva aos crimes mais tenebrosos e aos mais variados desequilíbrios mentais? Por outro lado a crescente propaganda da guerra, do crime, do ódio e da violência pregada pelas revistas em quadrinhos, televisão e jornais não incitam a repetição de tão brutais atos? Também não é este um meio de envenenar a opinião pública e desviar sua atenção da política de guerra, que onera a nação e o seu povo?

Retirem as Forças Francesas

Os recentes acontecimentos da Argélia mostram cruelmente a violência do colonialismo. Falando no Cairo o sr. Ferhat Nahas, da UDM Argelina declarou que chegou o fim das trapaças dos governantes franceses. Ou a França retira as tropas da Argélia ou eles levarão a guerra ao solo da França.

Em seguida a líder do povo argelino afirmou que ou a Argélia é libertada ou não passará de uma ilusão a independente da Tunísia e do Marrocos e que sómente negociarão com a França que ela considerar a existência de uma nação argelina.

Sobre a repressão, mostrando a crueldade das tropas francesas, ajudadas pelos estrangeiros afirmou que essa repressão não fazia nenhuma distinção de idade ou de sexo, que as

da Agência Internacional de Energia Atômica, elaborados por delegados de 12 nações, inclusive o Brasil.

Diz o documento: «Na medida do possível, ela (A AIEA) se garantiu de que a ajuda que concedida a seu pedido, sob a sua direção ou sob o seu controle, não será utilizada para fins militares.»

A agência Atómica será um organismo para a paz, sujeita à ONU, ao seu Conselho de Segurança, afirma um dos seus dispositivos.

A) «Ao exercer suas funções a Agência não subordinará a ajuda que ela dá aos membros a condições políticas, econômicas, militares ou outras, incompatíveis com as disposições do presente estatuto; B) Sob reserva das disposições do presente estatuto e das das acordos concluídos entre um Estado ou um grupo de Estados e a Agência está exercendo suas atividades respeitando os direitos soberanos dos Estados».

O artigo 4 estipula que todo país, membro ou não da ONU poderá tornar-se membro da Agência e estabelece a forma de sua adesão. Declara ainda que a Agência «é baseada no princípio da igualdade soberana de todos seus membros».

Este progresso nas conversações internacionais sobre tão importante problema, nos alerta para a defesa das nossas reservas, que terão um futuro radioso, prestando o Brasil no campo da energia nuclear.

Precisa-se de oficiais desapateiros

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

O Serviço de Fiscalização e Material Radioativo dirigiu ofício à CESMAG ordenando a retenção de todos os estoques de minerais radioativos destinados à exportação

Toda a população sabe que nos armazéns da CESMAG estão estocadas 4 mil toneladas de monazita e vários tambores de Oxo de Tório.

Esta carga, preciosa e de raro valor está esperando de um momento para outro a oportunidade de ser levada para os Estados Unidos, para onde seguiram lotes semelhantes.

NÃO EXPORTARÁ

Entretanto, após uma luta que dura mais de 10 anos, os patriotas conseguiram uma vitória

parcial. Afinal o governo, por intermédio do Serviço de Fiscalização de Material Radioativo se dirigiu ao Diretor-Gerente da Companhia Espírito Santo Minas de Armazéns Gerais determinando que, por ordem do Conselho Nacional de Pesquisas, fosse suspida a saída dos minerais atómicos para fins de exportação.

Dessa maneira 8 mil sacos de areias monácticas e 173 tambores de Oxo de Tório ficarão retidas na CESMAG até

IMPEDIR A SAÍDA

Porem a MIBRA manda sempre e a Orquimá também. As areias continuam sendo levadas para São Paulo, de caminhão, onde certamente tomam rumo dos Estados Unidos. A população precisa ficar vigilante impedindo a saída do produto, denunciando publicamente qualquer evasão.

Paro tanto os patriotas devem dirigir-se aos jornais e à Comissão Parlamentar de Inquérito, citando detalhadamente os casos.

NO CAMPO DO VASCO

1º de Maio de Unidade

Várias homenagens à data - - Memorial entregue a Juscelino - - Salário Mínimo, Reforma Agrária e Ato I da

RIO (Inter Press) — O 1º de Maio deste ano converteu-se nesti Capital num dia festa de unidade dos trabalhadores e de raro brilhantismo.

Todas as entidades sindicais aderiram as comemorações e proclamaram a data como de unidade de todos os trabalhadores brasileiros.

HOMENAGENS

Já na véspera, 30 de abril realizaram-se a quinze solenidades, entre as quais, as do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Altaiares, Sindicato dos Têxteis, Sindicato dos Padeiros e outros. Na solenidade dos Marceneiros participaram representantes da Construção Civil, Eletricistas, Marmoristas, Móveis de Juncos, Cerâmica e Federações dos Mobiliários. Também a Câmara Federal decretou a data aprimorada para a sua sessão do dia 30, tendo falado em nome do PSD o sr. João Menezes, em nome da UDN o sr. Newton Carneiro e o sr. Fernando Ferrari em nome do PTB.

NO CAMPO DO VASCO

O ponto alto do dia do Trabalhador no Brasil foi a gigantesca concentração realizada no Estádio do Vasco da Gama, neste Capital com a presença de milhares e milhares de trabalhadores superlotando aquele estádio e representantes de todas as entidades sindicais. Centenas de faixas e cartazes, levados por mãos operárias, aludiam à necessidade do salário mínimo, do congelamento dos preços e outras reivindicações mais imediatas dos trabalhadores.

MEMORIAE A JUSCELINO

Após o desfile das organizações sindicais desfraldando suas bandeiras e faixas, foi entregue ao presidente Juscelino Kubitschek um memorial, pedindo urgência para a solução dos problemas angustiosos dos trabalhadores, como o reajuste do salário-mínimo, o congelamento dos preços, a escala móvel de salários, o aumento geral de salários e abastecimento, a defesa da Constituição, a melhoria progressiva da legislação trabalhista, etc.

SALARIO MINIMO

Em discurso, respondendo aos trabalhadores, o presidente da República promete

antaria o aumento de salários sem a estabilização dos preços.

Foi lida também na ocasião uma mensagem do vice-presidente João Goulart, em viagem pelos Estados Unidos, na qual reafirmou sua solidariedade na preservação dos direitos e na luta pela conquista das legítimas reivindicações dos trabalhadores.

Explorados até cair de iome

Estiveram em nosso jornal vários operários contratados pelo sr. Romão Martinelli, construtor da Vale do Rio Doce e empreiteiro de várias obras do Estado e do Município da Capital como o calçamento de Maruipé etc...

Aproveitando-se da crise a vassaladora e demonstrando pouco escrúpulo, este cidadão explora seus operários ao extremo. Aos sábados, em vez de pagamento, entrega aos seus empregados um vale de Cr\$200,00 para as despesas semanais. Com tal dinheiro uma família só pode mesmo é passar fome. O resultado é que

tornou-se comum nas suas obras os operários, enfraquecidos, deixarem cair os pesos que carregam e, neste instante, cai em cima dos trabalhadores com os piores xingamentos chegando mesmo a dizer que eles não valem a água que bebem.

Os reclamantes terminaram assim: «Pedimos provisão ao senhor Governador e ao senhor Prefeito pois nós operários não podemos ficar morrendo de fome como estamos».

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!

AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

MATERIALISMO DIALETICO

Um manual que serve a alunos e a mais polêmicas problemáticas filosóficas.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Agua para o Alto de Bôa Vista

Uma comissão de donas de casa, residentes no Alto da Bôa Vista em Itaquari esteve no gabinete do Prefeito Monjardim solicitando a instalação de uma rede de água para aquele local.

O prefeito atendeu com toda atenção afirmou que vai autorizar imediatamente os estudos técnicos no local para a instalação da rede.

Satisfatas as senhoras se retiraram e dentro de alguns dias voltarão a falar com o Prefeito da Capital para ver como andam os trabalhos prometidos.

Adiantaram as referidas senhoras que naquele local já existe uma caixa d'água, resumindo-se os trabalhos pois no seu enchimento e instalação da rede.

A Comissão estava composta das seguintes donas de casa:

Lindaura Pinheiro de Almeida — Jurêma Piamente Lopes — Romualda Santos Rangel — Cizelina Louzada — Roza Celina da Silva — Ilda

Naquele bairro tem estrada mas não há transporte. O transporte de que se dispõe seus moradores, são os botes que levam até 30 minutos pa-

F. de Almeida — Maria Arlete de Barros — Olíceris Ferreira da Penha — Judith Alves Lirio — Arlinda Rocha — Maria Iglesias Paulo — Nair Falcão — Laurita Pereira Freire e Rosa Bastos.

O povo pede

Um Posto Medico para o Retiro

Em Retiro, município de Cariacica aconteceram dois casos dolorosos, onde dois lares foram enlutados com a perda de três filhos, sendo que um deles perdeu dois únicos filhos que possuia.

Populares entre os quais o sr. Otávio Meireles, já solicitaram do prefeito sr. Jocarly Gomes Sales, um Posto Médico mas não foram atendidos.

Naquele bairro tem estrada mas não há transporte. O transporte de que se dispõe seus moradores, são os botes que levam até 30 minutos pa-

No Norte do Estado

II Conferência pela Reforma Agraria

Importantes atos preparatórios — Eleitas delegações

Desenvolve-se em ritmo crescente e com grande entusiasmo a preparação da II Conferência do Norte do Espírito Santo pela Reforma Agraria. Vários atos já foram realizados, sendo eleitas numerosas delegações.

No Distrito de Colatina, no extremo norte do Estado, foi realizada uma conferência preparatória, promovida pela associação de camponeses local, de que participaram cerca de 35 trabalhadores agrícolas, na maioria possuidores. Após os debates, foi eleita uma delegação de 7 membros para a II Conferência do Norte do Estado. Entre os eleitos, existem várias mulheres camponesas que terão oportunidade de debater seus problemas específicos. Foi discutido ainda necessidade de impulsivar a campanha de coleta de assinaturas no memorial da ULTAB pela reforma agrária.

Em Rio Branco do Sul, município de Itarana, também foi realizado um ato preparatório com a presença de 16 camponeses. Houve debates, com perguntas e respostas, sendo levantadas as reivindicações dos camponeses, destacadamente a elaboração de um plano de reivindicações para uma ação comum dos camponeses do norte e do sul do Estado. Foram eleitos 2 delegados à II Conferência do Norte do Estado, sendo resolvido intensificar a campanha de assinaturas para o memorial da ULTAB. Foi marcado um novo debate preparatório.

Em São Mateus, na fazenda São Domingos, a massa de camponeses foi tomada de grande entusiasmo. Foi realizado um ato com cerca de 300 participantes, tendo acordado gente dos sítios e fazendas vizinhas. Foi pela primeira vez que as mulheres e os homens camponeses se reuniram para discutir a reforma agrária e outras reivindicações. Muitos dos elementos, inclusive mulheres, andaram várias leguas a pé para vir ao debate. O debate foi vivo, denotando o interesse geral. Foram levantadas as reivindicações locais.

E' necessário combater e...

Continuação da 3a. página sr. Chaves Neto ao escrever seu artigo abandonou por completo a posição dos brasileiros democratas e patriotas que buscam uma solução científica para os problemas brasileiros, para tomar a posição da minoria reacionária que se pensa em que fazer para conter o atual regime de exploração e opressão das grandes massas trabalhadoras. É assim que diz em seu artigo:

«Uma política econômica que exige a imposição de novos métodos comerciais, que requer uma reforma da própria estrutura da nossa propriedade agrícola, pode parecer a muitos, talvez teóricamente certa, mas de puro domínio da fantasia. O que se pode responder a estes é que é a única solução que nos é deixada se realmente estamos interessados em resolver os problemas de miséria e do atraso do nosso povo; se quisermos impedir que este povo que já vai conhecendo a fome se revolte; se quisermos impedir que uma revolta popular seja sufocada com o auxílio daqueles que ao mesmo tempo sofrem toda possibilidade de progresso da nossa pátria, para transformá-la numa semi-colônia fornecedora de matérias-primas e de produtos alimentícios de natureza tropical» (pag. 60).

Como se vê, o sr. Chaves Neto preocupa-se em convencer do acerto de sua solução nacional reformista dos problemas pedindo que o povo «se revolte». O articulista confessa ainda que não acre-

dita na possibilidade da vitória do povo caso este levante contra o opressor imperialista e é certamente por isto que deseja, muito caridosa e impiedosamente impedir que a «revolta popular» seja sufocada pelos reacionários.

Nesta falta de confiança nas forças do povo está, sem dúvida, outra das causas do erro em que incide o sr. Chaves Neto, por sua vez ignorância da história contemporânea e completo desconhecimento das grandes lutas dos povos coloniais e dependentes contra o opressor imperialista. Para não falarmos da gradiosa experiência do povo chinês, basta aqui citar os exemplos da Coréia e da Indochina, cujos povos, porque lutavam pela independência nacional, foram inveníveis.

O povo brasileiro também, quando for vencido da necessidade de lutar pela própria independência e souber para tanto unir e organizar suas forças, esmagará, no momento azado, a minoria reacionária que o opõe e saberá enfrentar com decisão e coragem os estrangeiros que ousarem tentar intervir em negócios interiores. Mas para que cheguemos lá, é, antes de tudo, indispensável desmascarar os defensores do nacional reformismo e convencer pessoas como o sr. Chaves Neto e seus amigos da «Revista Brasiliense» do erro em que incorrem, como democratas e patriotas que são ou pretendem ser, ao se fazerem porta-vozes e propagandistas do nacional reformismo.

E o povo voltou a ter

após o ato, os camponeses mostrando nível organizativo, constituíram uma grande comissão pela reforma agrária e para dar os primeiros passos para a fundação de uma associação de camponeses do local. Em seguida, foram eleitos democraticamente 16 delegados homens e mulheres à II Conferência Regional do Norte do Estado.

Antes do ato, os latifundiários haviam espanhado boatos de que a reunião seria comunista. No debate, a mentira foi desmascarada, pois todos viram que se tratava de uma reunião de camponeses para discutir a Reforma Agrária e outras reivindicações, com a participação de elementos de vários partidos e de todas as crenças religiosas, interessados na discussão da reforma agrária, de assistência técnica e financeira aos lavradores bem como o fornecimento de sementes e inseticidas aos interessados. Os camponeses saíram da conferência dispostos a tudo fazer pelo sucesso da II Conferência Regional pela Reforma Agrária e pela campanha de assinaturas para o memorial da ULTAB.

Sob o patrocínio da comissão da Conferência Regional, foi realizada uma palestra no Rio Branco do Sul, município de Colatina, com 7 camponeses, sendo criado uma comissão pela reforma agrária, sendo proposta uma outra assembleia para a escolha da delegação.

Na Fazenda do Sossêgo também foi realizada uma conferência com cerca de 30 camponeses, onde foi debatido o problema da reforma agrária, sendo escolhido uma comissão para preparar outra reunião a fim de eleger os delegados. Também aqui a campanha de assinaturas para o memorial da ULTAB está avançando com rapidez.

REUNIÃO DA COMISSÃO

Em Rio Branco do Sul, município de Itarana, também foi realizado um ato preparatório com a presença de 16 camponeses. Houve debates, com perguntas e respostas, sendo levantadas as reivindicações dos camponeses, destacadamente a elaboração de um plano de reivindicações para uma ação comum dos camponeses do norte e do sul do Estado. Foram eleitos 2 delegados à II Conferência do Norte do Estado, sendo resolvido intensificar a campanha de assinaturas para o memorial da ULTAB. Foi marcado um novo debate preparatório.

Escreve o leitor

A GREVE DOS ONIBUS

José Maria de Albuquerque
(Ex-Professor do Colegio S. Agostinho de Muqui)

A nossa gente, o nosso povo, por certo ignorante o motivo porque fomos dois ou três dias sem condução para os ônibus distantes da Capital.

Suas majestades os capitalistas que desfrutam dos privilégios a elas concedidos pelo Governo, na forma da lei que rege esta parte da administração pública, queriam impôr o aumento das passagens, alegando o alto custo dos artigos que são consumidos na manutenção dos carros que fazem aquele serviço.

Apelaram para o Governo e não obtendo o que queriam, mandaram paralisar o tráfego de seus veículos.

Sofreu natural colapso a vida comercial da capital, com reflexos ligados e indiscutíveis sobre a vida dos lares, das escolas, das instituições em geral.

E o Governo, dentro da lei, após reunir o Prefeito Municipal, os Chefes do D.E.R. e os capitalistas, proprietários dos carros, no uso e abuso dos privilégios sobre linhas ou causas que pareça — determinou que voltassem as Auto Viações a funcionar sem o que cassaria o privilégio dos ricos concessionários.

E o povo voltou a ter

malizado neste sentido. Todos nós sabemos como têm se enriquecido rapidamente os concessionários dessas linhas de ônibus. Palacetes, automóveis, luxo, conforto — alegria de viver! Todos nós sabemos e sentimos a desoladora alta a que atingiram os gêneros de primeira necessidade, o calçado, a roupa, os remédios — tudo enfim.

Há falta de pão em muitos lares. Os hospitais estão superlotados! A miséria ameaça o Brasil.

Si o Governo não respeitar o direito do proletário, das massas em geral, qual será o resultado?

Aplaudimos a nobre e oportuna e humanitária decisão do Governo, mandando que o trabalho de auto-onibus fosse reiniciado, para o bem público e preservação das leis que regem o assunto.

O nosso aplauso incondicional ao Sr. Governador, ao Sr. Prefeito e ao incansável Chefe do D.E.R., graças aos quais terminou a chamada «Greve dos Onibus» que ameaçou de um colapso violento a vida dos lares e do comércio Vitória.

O MAPA É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

VOZ DOS COMANDOS

JOSÉ AMÉRICO DE ARAUJO

Pela Anistia o Morro da Coréia — Sem luz o Bairro de Lourdes — Buracos na Gurigica — E o chafariz prefeito Monjardim?

Os comandistas de «Folha CAPIXABA» recebem constantes reclamações dos leitores do jornal. Visando estimular estas pequenas reportagens e sobretudo reconhecendo seu valor, abrimos para nossos comandistas mais esta seção. Que eles a mantêm!

Pela Anistia o Morro da Coréia

Mais de 45 assinaturas, pela anistia ampla, os comandistas de «Folha CAPIXABA» colearam no conhecido Morro da Coréia. Além disso vendeu-se ali numerosas assinaturas à edição comemorativa do 1º de maio, em menos de uma hora. Esta manifestação demonstra que a opinião pública está francamente ao lado da anistia ampla.

A Gréve dos Onibus e o 1º de Maio

Operários da Gurigica, em contacto com os comandistas de «Folha CAPIXABA» reclamaram contra a greve feita pelos proprietários dos ônibus, que prejudicou a presença deles em muitas festas do 1º de maio.

Podem eles também que a prefeitura manda tapar os buracos das ruas do bairro para que os transportes coletivos sejam mais poupadados do desgaste.

Falta Luz no Bairro de Lourdes

Na reta do bairro de Lourdes está faltando luz diariamente, justamente no horário em que as famílias daí mais necessitam, ou seja na hora do jantar.

Que há D. Central, os motores estão dando o prego?

Chafariz para o Morro da Gurigica

Os moradores do Morro da Gurigica, da rua do Alegre, há tempos consideraram precariamente aquela via pública, evitando que os transeuntes não caíssem na barreira.

Pediram um chafariz ao Prefeito Ferreira Franco e este prometeu. Imediatamente fizeram as escavações para o cano e, com tristeza para muitos, a vala ficou aberta durante meses, até que o lixo a cobriu.

Agora, fizeram um abaixo-assinado para o Prefeito Monjardim, com quase 200 assinaturas, pedindo a instalação da torneira.

Vamos acabar a Lavandaria?

Existe na Gurigica de Dentro o esqueleto de uma lavandaria pública. A obra, iniciada há tempos, foi abandonada e até mesmo prejudica os moradores das proximidades.

Se está obra for terminada, prestará reais benefícios à população. Como é prefeito Adelmo, vamos tocar a obra?

AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

AGUA GUARAPARI

A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ ESPÍRITO SANTO

POEMA CAPIXABA

AUTOPEÇAS CAPIXABA

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAIS DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavénil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

**Precisa-se**

De operários especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONSPor preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**GARRAFA GRANDE I GARRAFA PEQUENA
Cr\$ 4,00 A T Cr\$ 3,00E
AGUA BI-FILTRADA

Guaraná Laranjada Limonada Água Tonica

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura — A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 8 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 304

ESTETICA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CÁRIO
Edifício Lúcia Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72
(Diariamente das 7 às 11 horas)**Livraria DOMINGOS MARTINS**Rua Duque de Caxias 269
Vitoria E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin)	CR\$ 10,00
2º — A luta pela unidade da classe operária (Dimitroff)	CR\$ 10,00
3º — O socialismo e a guerra (Lenin)	5,00
4º — Manifesto Comunista (Marx)	5,00
5º — Testamento sob a força	10,00
6º — 5 revistas «Problemas»	10,00
TOTAL	CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

ELETICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Créditos em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITÓRIA
TELEFONE 21-05**FOTO STUDIO AMERICANO**

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTOSOCIÉDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES SOTEC LTDA
LOTES
A VISTA E A PRAZO
45 MESES
CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO: CR\$ 3.600.000,00RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 6º ANDAR — SALA 2
CAIXA POSTAL N. 871 — FONE 2533 — END. TELEGRÁFICO: SOTEC

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRAA casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geralAvenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo**Maquina de Costura SINGER**VENDE-SE
Vende-se uma máquina de costura Singer em ótimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chácara Flgueira — SAO TORQUATO

**VISITE HOJE MESMO AS
Casas FRANKLIN**

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovals

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Governador Valadares

Grande Comício pela Anistia

Presente o deputado Hernani Maia — Assistência com mais de 5 mil pessoas — Irradiados os discursos

GOVERNADOR VALADARES (29 de Abril — do correspondente) — Realizou-se no ultimo domingo de abril um grandioso comício promovido pela COMISSÃO VALADARENSE, PELA ANISTIA, com a presença do ilustre deputado estadual do PTB — sr. Hernani Maia. Apesar da chuva que desabou logo no inicio da manifestação, o povo não abandonou a principal praça da cidade que chegou a agrupar cerca de 5 mil pessoas.

OS ORADORES

Abrindo o meeting, falou, em nome da Comissão Valadarense pela Anistia, o sr. Benedito Ribeiro. Recebido por uma calorosa salva de palmas o sr. Hernani Maia pronunciou vibrante e curto sempre entrecortado de aplausos. Analisa o projeto Vieira de Melo e aponta a necessidade de ampliá-lo para que corresponda aos verdadeiros anseios populares

MENSAGENS AOS DEPUTADOS

Centenas e centenas de assinaturas foram a-

Aos Trabalhadores em Construção Civil

Dia 15 do corrente, as 19,30 horas, na sede do sindicato dos Motoristas a Avenida República (Edifício Sede da Estiva) será realizada uma assembleia da classe para tratar do Salário Mínimo.

Torna-se necessária a presença de todos os trabalhadores em Construção Civil. A Associação convidou para participar dos trabalhos o presidente e os végas da Comissão do Salário Mínimo do Espírito Santo, recentemente nomeado pelo Ministro do Trabalho.

VALE UM VOTO

Concurso da Rainha de «FOLHA CAPIXABA» de 1956

VOTO EM:

Candidata a Rainha de «FOLHA CAPIXABA» de 1956



Army Rocha que na ultima apuração ficou em 1º lugar com 2.858

postas à Mensagem do povo de Governador Valadares aos Deputados Jader Albergaria, Israel Pinheiro e Mendes de Souza.

O COMICIO FOI IRRADIADO

A cobertura do comício pela Rádio Educadora Rio Doce foi eficiente. Percorrendo as ruas da cidade, podia-se ouvir o comício sem cesar. Os rádios de bares, restaurantes e casas particulares sintonizados para a rádio local, eram um eloquente atestado do interesse popular pela grandiosa campanha da anistia.

A MENSAGEM DO PVO DE GOVERNADOR VALADARES «AOS EXCELENTISSIMOS SENHORES DEPUTADO JADER ALBERGARIA, ISRAEL PINHEIRO E MENDES DE SOUZA.

Exmos. Srs. Deputados:

O povo de Governador Valadares, reunido em praça pública no memorável comício do dia 29 de Abril, manifesta à VV Excias. o

seu apoio caloroso ao projeto de Anistia.

Ficaremos satisfeitos e orgulhosos senhores deputados, se vossos votos no Parlamento forem favoráveis a tão generoso projeto, interpretando assim os sentimentos de pacificação da família brasileira dos milhares de eleitores que, em nossa cidade, tão acertada-

mente sufragaram nossos nomes.

Certos de que a inequivoca formação democrática de VV Excias saberá acolher esta nossa Mensagem, respeitosamente subcrevemos.

Governador Valadares

29 de Abril de 1956.

(Seguem-se cerca de 400 assinaturas).

Homenagem às Mães

Convite

A Federação de Mulheres, convida todas as mães para assistirem as homenagens, que lhes serão prestadas no dia 13 às 4 horas da tarde, em sua sede a Rua General Osorio nº 136, 1º andar, por motivo do DIA DAS MÃES.

A DIRETORIA

13 de Maio no Chapeu do Lado

Ademar: 9 X 0

A Cia. Teatral «Nossa Senhora da Piedade» fará realizar, no proximo dia 12, na sede da Batucada Chapeu do Lado a apresentação da peça «AGRADECIMENTO A DEUS E À PRINCESA», baseada na abolição, num trabalho de Hildécio Lelis.

Na ocasião haverá também animado show, encerrado por um grande baile a partir das 19 horas.

O Supremo Tribunal Federal concedeu «habeas corpus» ao dr. Ademar Pereira de Barros, atualmente refugiado na Bolívia, como assiado político.

A vitória do chefe pessepista deve-se, sem dúvida alguma ao grande movimento que agita a nação pois seu processo é de caráter nitidamente político.

RADIOS — ACESSORIOS

PILHA — TOCA DISCO — MAQUINA DE

COSTURA A VISTA — A PRAZO

A CALMON TAVARES

RUA GENERAL OSORIO 80 VITORIA

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março nº 31

A COFAP baixou a gasolina em 16./-

Embora a COFAP não mais delibre sobre aumentos de tarifas de serviços públicos, o coronel Frederico Mindelo assinou «ad-referendum» do plenário o processo enviado pelo Conselho Nacional do Petróleo. Ao contrário das vezes anteriores, o CNP determinou uma rebaixa geral sobre os preços dos combustíveis.

De acordo com o processo referendado pela presidência da COFAP os preços no Distrito Federal, foram reduzidos nas seguintes proporções: gasolina, menos 16 centavos em litro, querose, menos 3 centavos em litro, óleo diesel, me-

nos 2 centavos em litro, óleo combustível, menos Cr\$6,00 em tonelada. Reduções semelhantes registraram-se nas demais unidades da federação.

Segundo o CNP o decreto dos preços resultou da maior proporção de gasolina e demais combustíveis nacionais dentro quadro de consumo.

70 assinaturas na carta mensagem

ENVIADAS DE COLATINA

Colatina, maio — Especial — Foram enviadas à Câmara Federal mais de 70 assinaturas de cidadãos de Colatina, apostas à Carta Mensagem do Povo do Espírito Santo pela Anistia Amplia.

...E a reforma agrária lhes deu a felicidade...



SOL SÔBRE O RIO SANGKAN

de TING LING

11º volume da Coleção
ROMANCES DO PVO

Dirigida por Jorge Amado

Em Vitoria

Usina Siderúrgica

Rio (IP) 9 —

O Presidente da República despachou ontem com os ministros de Estado. Com o Ministro da Fazenda, o presidente Juscelino Kubitschek tratou de vários assuntos pertinentes àquela pasta, inclusive do estímulo à iniciativa de uma grande usina siderúrgica em Vitoria e do financiamento a lavora do fumo.

Ainda nos despachos de hoje, o Presidente da República autorizou o financiamento pelo IPASE, de 5 milhões de cruzeiros para as obras sociais da Cruzada Social.

2/3 para

Autonomia do Distrito Federal

Dentro de 5 dias a Câmara dos Deputados votará a emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal.

A emenda tem de receber 2/3 da votação, mas até o momento só tem conquistado maioria absoluta. No dia 7 do corrente o resultado foi 19x16. Semelhante impasse prossegue no Senado.

Limite em debate

Aniversario de «Folha Capixaba»

Ao ensejo do seu 11º aniversário, «Folha Capixaba» recebeu da Associação Campineira de Imprensa a seguinte mensagem:

«Pelo transcurso de mais um aniversário da fundação desse seminário, os cumprimentos da Associação Campineira de Imprensa.

Atenciosamente
João de Oliveira Toledo»

II Congresso Americano de Angiologia

Realizar-se-á em Havana, Cuba, de 8 a 11 de Novembro do corrente ano, o III CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANGIOLOGIA, sob os auspícios da Sociedade Internacional de Angiologia — Capítulo Latino-Americano, sob a presidência do Prof. Dr. Mário Degni e da Sociedade Cubana de Angiologia sob a presidência do Dr. Armando Núñez Núñez.

O programa científico está organizado de forma que serão focalizados os seguintes temas: 1) Anticoagulantes. 2) Aneurismas Arteriais e Artério-Venosos. 3) Trombose Venosa dos Membros Pelvicos e suas Sequelas.

Novamente «Para Todos»

Rio (IP) 9 — Realizou-se no Clube dos Marimbás a festa de lançamento da revista de Cultura «Para TODOS», agora em nova fase sob a direção de Jorge Amado e reunindo entre seus colaboradores as maiores expressões da arte e da cultura nacional, tais como Oscar Niemeier, Alvaro Moreira, Fernando Azevedo, Sergio Milliet, Marques Rabelo, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes, Orígenes Lessa, Di Cavalcanti, Barão de Itararé, Ary Barroso, Mário Barata, Astrogildo Pereira e outros.

Precisa-se de oficiais de sapateiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

COMPAREÇA

AO ATO PÚBLICO

PELA

ANISTIA

NO DIA 25 DE MAIO

Recorte e cole

